MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC

ATA DE REUNIÃO Nº 4/2020 - CONSEPE (11.99)

Nº do Protocolo: 23006.001112/2021-66

Santo André-SP, 08 de Junho de 2020

(Assinado digitalmente em 02/02/2021 14:39)

DANIEL PANSARELLI

SECRETARIO(A)-GERAL - TITULAR

CHEFE DE UNIDADE (Titular)

SG (11.01.03)

Matrícula: 1802167

(Assinado digitalmente em 19/02/2021 15:02)

FABIANA VALLINI

CHEFE - SUBSTITUTO

VICE-CHEFE DE UNIDADE (Substituto)

SGDCONS (11.01.03.01)

Matrícula: 1736514

(Assinado digitalmente em 18/01/2021 15:40)

JEANDERSON CARLOS DE SOUZA SILVA

ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO

SGDCONS (11.01.03.01)

Matrícula: 3125523

(Assinado digitalmente em 18/01/2021 15:22)

KATIA TONELLO SEMMELMANN

ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO

SGDCONS (11.01.03.01)

Matrícula: 3125533

Para verificar a autenticidade deste documento entre em http://sig.ufabc.edu.br/documentos/ informando seu número: **4**, ano: **2020**, tipo: **ATA DE REUNIÃO**, data de emissão: **18/01/2021** e o código de verificação: **e60fd72d62**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

ATA Nº 04/2020/SG-DC

Aos 08 dias do mês de junho do ano de 2020, no horário das 14h, remotamente por meio de videoconferência, realiza-se a IV sessão extraordinária do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (ConsEPE) da UFABC de 2020, previamente convocada e presidida pelo magnífico reitor, Dácio Roberto Matheus, com a presença dos seguintes **conselheiros**: Wagner Alves Carvalho, vice-presidente; Adriana Pugliese Netto Lamas, representante docente do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Alysson Fabio Ferrari, representante docente do CCNH; Anastasia Guidi Itokazu, representante docente do CCNH; Anita Iracema Simão, representante discente de pós-graduação; Charles Morphy Dias dos Santos, pró-reitor de pós-graduação; Daniel Miranda Machado, representante docente do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Diego Araújo Azzi, representante dos coordenadores de curso de graduação; Fernanda Graziella Cardoso, representante docente do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Flávio da Silva Nogueira, representante dos técnicos administrativos; Gabriel Santos Carneiro, representante suplente discente de graduação; Gilberto Marcos Antônio Rodrigues, representante docente do CECS; Harki Tanaka, diretor do CECS; Janaína de Souza Garcia, representante dos coordenadores de pós-graduação; João Henrique Muniz de Souza, representante discente de graduação; Juliana Cristina Braga, representante docente do CMCC; Katerina Lukasova, representante docente do CMCC; Laura Passarella Carajoinas, representante discente de graduação; Leonardo José Steil, pró-reitor de extensão e cultura; Marcelo Bussotti Reyes, diretor do CMCC; Marcelo Zanotello, coordenador da Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas (LCNE); Márcia Helena Alvim, coordenadora da Licenciatura em Ciências Humanas (LCH); Marcos Vinicius Pó, coordenador do Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H); Maria Isabel Mesquita Vendramini Delcolli, representante dos técnicos administrativos; Paula Ayako Tiba, pró-reitora de graduação; Marcelo Oliveira da Costa Pires, coordenador do Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T); Ronei Miotto, diretor do CCNH; Silas Araújo Leite de Oliveira, representante dos técnicos administrativos; Sônia Maria Malmonge, pró-reitora de pesquisa; Thiago Roberto Lopes da Silva, representante discente de graduação; Wesley Góis, representante docente do CECS. **Ausentes**: Leonardo Andrade Castro, representante discente de pós-graduação. **Não votantes**: Daniel Pansarelli, secretário-geral; André Luiz Brandão, representante da área demandante; Carla Regina de Oliveira, chefe da Divisão de Ensino e Aprendizagem Tutorial (DEAT); Claudia Regina Vieira, vice-coordenadora da Licenciatura em Ciências Humanas; Eduardo da Costa Lima, representante suplente discente de graduação; Evonir Albrecht, pró-reitor adjunto de extensão e cultura; João Paulo Gois, pró-reitor adjunto de pós-graduação; Katia Canil, representante suplente docente do CECS; Lucas Faustino de Oliveira, representante suplente discente de graduação; Luciana Xavier de Oliveira, representante suplente docente do CECS; Pedro Galli Mercadante, vice-coordenador do Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T); Marco Antônio Bueno Filho, representante suplente docente do CCNH; Maria Gabriela Silva Martins da Cunha Marinho, vice-diretora do CECS; Maria Lívia de Tommasi, docente do CECS; Marilia Mello Pisani, representante suplente docente do CCNH; Miguel Said Vieira, representante da área demandante; Paula Homem de Mello, vice-diretora do CCNH; Paula Priscila Braga, vice-

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Santa Terezinha · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 3356.7632/7635/7636
conselhos.superiores@ufabc.edu.br

coordenadora do Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H); Roberta Guimarães Peres, representante suplente dos coordenadores de curso de graduação; Rodrigo Luiz Oliveira Rodrigues Cunha, pró-reitor adjunto de pesquisa; Rodrigo Roque Dias, representante suplente docente do CMCC; Sandra Cristina Trevisan, representante suplente dos técnicos administrativos; Tatiana Lima Ferreira, representante da área demandante; Vânia Trombini Hernandes, pró-reitora adjunta de graduação; Victória Rossetto Costa, discente de graduação. **Apoio administrativo**: Fabiana Vallini, chefe substituta da Divisão de Conselhos, Janine Santos Tonin Targino, Jeanderson Carlos de Souza Silva e Katia Tonello Semmelmann, assistentes em administração da Secretaria-Geral. Havendo quórum legal, o presidente abre a sessão às 14h04, com o **Expediente:** Possibilidades de atividades acadêmicas a serem oferecidas no quadrimestre suplementar – discussão ampla e preliminar. O presidente inicia discorrendo acerca do que será tratado na presente sessão e manifesta pesar sobre o grande número de óbitos no país e no mundo, em decorrência da pandemia de Covid-19. Informa que a UFABC encontra-se em uma situação diferente da qual se encontrava em março quando, das discussões ocorridas, elaborou-se a resolução que suspendeu as atividades presenciais na UFABC. Elucida que a comunidade acreditava que com o isolamento social e o controle sanitário seria possível retornar às atividades presenciais, mesmo em condições especiais, em poucos meses. Entretanto, a realidade é de grande incerteza com relação à quando serão retomadas as atividades, enfatizando que qualquer retorno exigirá um protocolo cuidadoso de biossegurança. Mostra-se preocupado com os recentes comunicados das autoridades governamentais, nos quais planejam a retomada de diversos setores da economia, apesar de os números de novos casos de contaminação pela COVID-19 e de óbitos não mostrarem uma involução. Reforça que as medidas a serem tomadas devem objetivar a proteção da vida de toda a comunidade. Destaca que esta reunião presta-se a uma reflexão de quais serão os próximos passos a serem tomados para manter ativa a comunidade acadêmica. Recorda que, diferentemente do momento da aprovação do ECE, agora há a necessidade de se pensar em como e o que oferecer como atividade acadêmica remota para um quadrimestre suplementar. Entende ser fundamental a discussão neste Conselho e o apoio das coordenações de cursos, das direções de Centros e das Pró-Reitorias para que se faça um planejamento do que será possível e, também, de quando será possível a oferta dessas atividades remotas, levando-se em consideração o corpo docente, discente, de técnicos administrativos e as demandas dos serviços terceirizados. O secretário-geral agradece aos servidores e servidoras da Secretaria Geral, da WebTV e também, do Núcleo de Acessibilidade, que está fazendo a tradução da transmissão ao vivo, em Língua Brasileira de Sinais (Libras). A relatora da proposta, pró-reitora de graduação, Paula Tiba, discorre acerca de um relatório apresentado em um seminário do Colégio de Pró-Reitores de Graduação (CoGrad) da Associação Nacional das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), pela coordenadora Isabel Marian Hartmann de Quadros, professora da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), o qual expõe de que maneira estas instituições estão lidando com as questões acadêmicas na pandemia. Por fim, comunica que todas as universidades expressam grande preocupação com a retomada das atividades presenciais, já que esta será de baixa densidade e não há infraestrutura para atender o dobro ou triplo de carga didática. O presidente passa a palavra para ao outro relator, o pró-reitor de pós-graduação, Charles Morphy, que inicia discorrendo acerca do Colégio de pró-reitores de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (CoProPI) da Andifes, do qual é coordenador, informando que as universidades vêm discutindo há algum tempo a possibilidade da retomada das atividades, num diálogo que envolve suas comunidades e representantes externos para a tomada correta de decisões. Quanto às melhores decisões acadêmicas a serem tomadas no atual cenário de pandemia, comunica que a Andifes possui uma comissão específica designada para discutir as propostas de biossegurança, contingências, meios pedagógicos e infraestrutura para atividades de ensino, pesquisa e extensão. Acredita que as discussões ocorridas neste Conselho podem

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Santa Terezinha · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 3356.7632/7635/7636
conselhos.superiores@ufabc.edu.br

contribuir na busca pela solução de eventuais problemas vivenciados durante o ECE de modo que toda a comunidade consiga se engajar nas atividades acadêmicas Com a palavra, o relator e coordenador do Núcleo Educacional de Tecnologias e Línguas (NETEL), André Luiz Brandão, explica que a proposta de capacitação dos docentes que será divida em 4 momentos: 1) criação de uma equipe para coordenar ações e decidir sobre o fluxo da proposta de ensino não presencial da UFABC; 2) desenho do fluxo das ações referentes ao ensino não presencial; 3) capacitação dos professores; 4) acompanhamento e aplicação das propostas. Elucida que a equipe criada para coordenar as ações tomará uma série de decisões acerca dos papéis do professor, do NETEL, do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) e do impacto da aplicação do ensino não presencial. Cita uma lista, localizada no *site* do NETEL, de ferramentas e capacitações necessárias para a aplicação do ensino não presencial e acredita que a qualificação deve acontecer em um ambiente único, evitando múltiplas capacitações em diferentes plataformas. Acredita que essa capacitação deve ser feita, também, do ponto de vista pedagógico, com exemplos de práticas que podem ser executadas nos ambientes virtuais. Quanto à duração, o curso teria de 7 a 8 semanas, sendo que além das aulas, os docentes poderão fazer *workshops* em ferramentas específicas e poderão fazer uso de um serviço de tutoria à distância. O presidente passa a palavra para a relatora, pró-reitora adjunta de assuntos comunitários e políticas afirmativas, Tatiana Lima Ferreira, que apresenta um relatório sobre o perfil dos estudantes da UFABC e as ações direcionadas para mitigação das consequências trazidas pela pandemia de COVID-19. Destaca que as informações contidas no relatório foram obtidas em 2 conjuntos de dados, uma parte no Fórum Nacional de Pró-reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (Fonaprace), vinculado à Andifes, cujo levantamento foi realizado em 2018 e outra parte, referente ao levantamento da ProAP, realizado na UFABC durante a pandemia. Aponta dados relativos ao acesso a computador e internet, além do ambiente para estudos. No tocante aos alunos com deficiência os dados levantados pela Monitoria Inclusiva aponta que os recursos utilizados não são suficientemente inclusivos e que tem sido utilizadas de mais de uma plataforma digital, além de haver alteração constante dos horários de aula. Por fim, descreve quais ações a ProAP tem feito para atenuar as consequências causadas pela pandemia. Com a palavra, o professor Marcelo Reyes, diretor do CMCC, relata que o referido Centro, após debates internos, construiu o entendimento de que a sua proposta é um meio de transição para um novo cenário que impossibilitará a execução de atividades didáticas de alta densidade, servindo como um período de aprendizagem para a UFABC, acrescentando que esse fato não deve ser interpretado como um aumento de estudos à distância na universidade, mas um momento no qual a comunidade deve demonstrar a sua capacidade de adaptação à realidade atual. Pontua aspectos positivos e negativos observados ao longo da execução do ECE e quais podem ser aprimorados. Com a palavra, o diretor do CCNH, Ronei Miotto, agradece à professora Márcia Aparecida Sperança que, juntamente com vários alunos, está prestando apoio à Faculdade de Medicina do ABC (FMABC-FUABC), no centro de testes da Covid-19. Sobre o ECE, informa o resultado de consultas realizadas junto aos professores do CCNH e discentes, quanto à adesão; índice e motivação para desistências; dificuldades encontradas para adesão ao ou continuidade do ECE por parte dos discentes; baixa responsividade por parte dos discentes em relação às atividades propostas; tempos aplicado na preparação de aulas; falta de interação entre docentes e discentes. Acrescenta que a perspectiva dos professores do CCNH é de que, em médio prazo, apenas parte das disciplinas poderão ser ofertadas presencialmente. Destaca que vários docentes se dispuseram à oferta de ensino remoto, bem como aprovaram as metodologias dessa modalidade. Todavia, verificou-se grande preocupação concernente à acessibilidade, bem como a necessidade de capacitação dos docentes para uso da plataforma de ensino. Informa que, embora haja parecer do Conselho Nacional de Educação (CNE) viabilizando a oferta de disciplinas práticas, os professores estão dispostos a debater essa possibilidade, uma vez que o momento não é propício para tal. Com a palavra, o diretor do CECS, Harki Tanaka, apresenta as

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Santa Terezinha · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 3356.7632/7635/7636
conselhos.superiores@ufabc.edu.br

percepções do referido Centro sobre o ECE, que vão ao encontro de parte do que foi apresentado pelos demais diretores de Centro, destacando necessidade de capacitação dos docentes para uso das plataformas de ensino; necessidade de estabelecimento de um calendário para melhor organização dos estudos; sobrecarga de atividades tanto para docentes como para discentes, com a atividade remota. A vice-diretora do CECS, Maria Grabriela Marinho, acrescenta haver a necessidade do resguardo à integridade da imagem dos professores, visto que, com as aulas online, trechos de aulas têm sido editados e divulgados na *internet,* o que pode ser nocivo se utilizado de forma inadequada e fora de contexto. Em discussão, após agradecimentos, são levantados os seguintes pontos: 1) estudo da melhor maneira de se desenvolver, para o próximo quadrimestre, as atividades acadêmicas num contexto totalmente não presencial; 2) capacitação dos professores como sendo um dos elementos centrais na implementação do ensino remoto na UFABC, principalmente quanto à utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), manifestando-se, ainda, concordância com a reavaliação da modalidade remota, no sentido de melhor atender à inclusão digital; 3) defesa da implantação do quadrimestre suplementar, desde que o Conselho trate cuidadosamente dos parâmetros que ditarão as atividades a serem implementadas, garantindo um mínimo de interação social; 4) importância da manutenção das tutorias; 5) flexibilização curricular, como prevê o projeto pedagógico da UFABC, dando exemplo de disciplinas que poderiam atender a essa previsão; 6) maior consideração e discussão das áreas de pesquisa e extensão; 7) atenção ao alto índice de estudantes que se sentiram prejudicados por ocasião do ECE; 8) sobrecarga de trabalho para os docentes; 9) falta de tempo para um planejamento pedagógico adequado; 10) falta de padronização dos ambientes virtuais de aprendizagem; 11) efetivo contato com os discentes, uma vez que somente um terço deles responderam ao questionário para a formulação do perfil socioeconômico da UFABC, durante a pandemia; 12) falha na representação discente nos Conselhos Superiores, uma vez que não houve a posse dos novos conselheiros eleitos em 2019 e sugere-se uma sessão extraordinária do ConsUni para discussão do Relatório Final da Comissão Eleitoral; 13) sugestão para que não sejam oferecidas disciplinas obrigatórias no quadrimestre suplementar, devendo haver autonomia das coordenações para a definição das disciplinas a serem oferecidas; 14) insegurança quanto aos professores estarem capacitados para entrar em ambiente virtual de aula após o curso de 7 semanas; 15) preocupação quanto ao comprometimento da qualidade do ensino na UFABC acerca da velocidade acelerada das decisões para o retorno remoto das aulas; 16) defesa da aprovação de políticas de continuação que abranjam a todos, de modo que haja garantia de acesso ao ambiente de estudo virtual e implementação de políticas de permanência mais claras; 17) maior participação da ProAP no ConsEPE neste período de quarentena, quando os alunos mais precisam de apoio institucional e políticas afirmativas; 18) maior assistência aos alunos, pela Reitoria e Pró-Reitorias, no acompanhamento das reclamações e denúncias durante o ECE; 19) destaque ao papel crucial da Monitoria Inclusiva para a não evasão das PcDs; 20) deliberação por este Conselho, num futuro próximo, de um documento elaborado pela Comissão Permanente de Acessibilidade (CoPA), para garantir acessibilidade nas atividades remotas para as pessoas com deficiência; 21) explicação acerca de formulário enviado aos docentes, discentes e TA; 22) explanação acerca de reunião realizada pelo Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais do Magistério da Educação Básica (Comfor-UFABC), quando se instituiu um grupo de trabalho (GT) para avaliação da situação dos estágios supervisionados, tendo em vista a edição de parecer pelo CNE, dando a possibilidade de que eles possam ocorrer neste período de pandemia; 23) defesa de que as políticas orçamentárias devem atender de maneira adequada a pós-graduação, visto que isso possibilita a inclusão de discentes pela participação em eventos de pesquisa; 24) preocupação com o acolhimento dos alunos ingressantes; 25) importância de que sejam priorizados neste momento o mapeamento das questões de acessibilidade observadas no ECE; a dificuldade de participação por alguns alunos;

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Santa Terezinha · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 3356.7632/7635/7636
conselhos.superiores@ufabc.edu.br

observação dos dados qualitativos do ECE; e as questões relacionadas ao estágio, aos ingressantes e formandos; 26) proposta de que o quadrimestre suplementar ocorra em duas etapas: na primeira, seriam estabelecidas as disciplinas a serem oferecidas, a capacitação de discentes e docentes para o ensino remoto e a criação de GT específicos para cada questão advinda do ECE; na segunda, seria definido um pacote de disciplinas resultado da capacitação oferecida; 27) sugestão para que sejam revistas as políticas de jubilamento previstas; 28) questionamento sobre a gestão das políticas de bolsas dos editais de 2019/2020, de modo que se assegure a permanência dos alunos. A este ponto acrescenta-se a importância que deve ser dada às estudantes que são mães, uma vez que seu desempenho acadêmico pode ser afetado pelas demandas familiares; 29) priorização do mínimo necessário para que se opere o sistema com segurança, uma vez que um curso complexo pode afastar o número de interessados na oferta do curso de capacitação de docentes e discentes; 30) sugestão de que, se aprovado o quadrimestre suplementar, sejam criadas políticas que estabeleçam limites à aplicação de atividades, tendo em vista ter havido cobrança excessiva por parte do docentes, durante o ECE; 31) registro de dificuldades emocionais e cognitivas, tendo em vista as perspectivas, presente e futuras, serem incertas. Nesse sentido, sugere-se que sejam elaborados conteúdos capazes de construir perspectivas de futuro, de maneira a motivar os alunos e assegurar a sua permanência; 32) necessidade de se observar o cenário que vem sendo apresentado por pesquisadores, quando da construção e perspectivas para o futuro. Em resposta a alguns dos pontos levantados, o presidente esclarece que quanto à posse dos novos conselheiros eleitos, o relatório elaborado pela Comissão Eleitoral ainda não foi homologado, entretanto, para que não haja prejuízo os mandatos foram prorrogados enquanto esta situação perdurar. Informa que será agendada para este mês uma sessão do ConsUni para discussão deste e outros assuntos. O vice-presidente, Wagner Alves Carvalho, esclarece que, embora as discussões ocorridas nas últimas reuniões sejam mais focalizadas na área de ensino, não houve interrupção das atividades de pesquisa, extensão, cultura e inovação. A relatora Tatiana Lima Ferreira destaca que a ProAP tem criado programas de contratação de planos de dados, aluguel de computadores e outras possibilidades que estão sendo estudadas. O relator André Brandão esclarece que o curso de capacitação dos docentes passou por ajustes, tornando-se mais prático e objetivo. O conselheiro Marcos Pó, membro da Comissão de Acompanhamento e Avaliação do ECE, esclarece que a portaria que define as funções da comissão deixa claro que o objetivo do parecer é sistematizar os dados levantados, expondo os aspectos positivos, negativos e pontos que podem ser aperfeiçoados, além de outros elementos e aspectos. Acrescenta que atualmente, a comissão está avaliando todos os resultados obtidos por meio das respostas ao formulário. Reitera que o relatório está em processo de elaboração e deverá ser apresentado ao ConsEPE. O presidente esclarece que os projeto pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação da UFABC não preveem a modalidade de ensino à distância e, por isso, tem-se utilizado o termo “ensino não presencial”, que, tão somente, se deseja implementar nesse momento de pandemia como uma alternativa ao ensino presencial, guardadas as especificidades do contexto. Acredita que o fator tempo é o maior desafio, uma vez que há a necessidade da continuidade das atividades acadêmicas já para o próximo quadrimestre. Comenta acerca da importância do debate sobre a carga de trabalho a ser definida, caso a continuação das atividades de ensino seja aprovada. Outro ponto é a definição de um calendário de atividades acadêmicas, visto que o ConsEPE é o conselho competente para esta aprovação. No tocante à preservação e uso adequado de imagem, menciona o código de ética da UFABC, relembrando a importância de sua observância, que prevê, inclusive, que haja orientação mútua pela comunidade, no que diz respeito à ética na universidade, aplicável não somente nas situações normais da UFABC, mas, também, nas rotinas excepcionais, como a que se apresenta. Discorre sobre os esforços que já vem sendo feitos para que as principais disfunções observadas no ECE sejam solucionadas, como, por exemplo, a

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Santa Terezinha · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 3356.7632/7635/7636
conselhos.superiores@ufabc.edu.br

capacitação de docentes para o uso das plataformas. Aponta ainda que há uma discussão sobre a prorrogação do auxílio suplementar que foi concedido durante 3 meses aos discentes atendidos pelas políticas afirmativas pertinentes. Paralelamente a essa discussão ocorrem as tratativas sobre a disponibilização de equipamentos adequados ao acesso ao ensino remoto, para aqueles que tiverem dificuldades desta natureza. Acrescenta que a avaliação pela ProAP é imprescindível para que se defina o atendimento e o seu alcance. Informa sobre negociação em curso entre a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) e as operadoras de *internet* do país, no sentido de viabilizar o acesso à *internet* aos alunos das universidades públicas de ensino e pesquisa do país, além de outras medidas alternativas. A servidora Carla Regina, da Divisão de Ensino e Aprendizagem Tutorial (DEAT) apresenta dados sobre a tutoria na UFABC, informando que as atividades oferecidas pela DEAT continuaram a ser ofertadas e que não houve alteração quanto ao número de ingressantes nos Programas de Ensino e Aprendizagem Tutorial (PEAT), pontuando, inclusive, ter sido menor a quantidade de cancelamentos. Quanto à preocupação com relação aos ingressantes, Paula Tiba concorda que deve haver atenção voltada a esses estudantes, uma vez que eles anseiam pela vivência acadêmica na UFABC. Acredita que a criação de uma disciplina livre que lhes apresente a universidade seria bastante salutar ao primeiro contato desses estudantes com a UFABC. Quanto aos concluintes, aponta que a liberdade de escolha de disciplinas que os estudantes têm durante o curso, acaba por dificultar um trabalho voltado à oferta de disciplinas específicas para a conclusão, visto que as matérias são diferentes para cada estudante. Acredita que limitar as disciplinas a serem ofertadas seria prejudicial ao atendimento dos alunos concluintes, pois estes podem necessitar de diferentes componentes curriculares para a sua formação. Sobre o prazo de jubilamento, informa que este já foi prorrogado por um ano, na mesma resolução que aprovou o ECE, deixando aberta a possibilidade de nova prorrogação, caso necessário. Acrescenta que, na aprovação do ECE, num primeiro momento, não foi possível estabelecer a não contabilização dos conceitos dos estudantes, para efeito de participação em processos seletivos, informando que isso está sendo revisto, tendo vista que a contabilização acabaria por prejudicar os estudantes que não participaram do ECE e aqueles que não participarem do quadrimestre suplementar. Quanto ao prazo de capacitação de sete semanas, acredita que ele não prejudica a execução das demais atividades, pois o mesmo prazo é necessário para os trabalhos técnicos necessários para a operacionalização do próximo quadrimestre. Acerca da capacitação dos docentes, o conselheiro Ronei Miotto observa que já existe um número razoável de docentes capacitados pelo próprio Netel e por outras instituições, na UFABC, pontuando ser importante que aqueles que já possuem esses conhecimentos ajudem os demais com a sua preparação. O diretor do CMCC, Marcelo Reyes, sobre a cobrança excessiva de atividades por parte dos docentes, informa que as Direções de Centro estão abertas ao recebimento de relatos pelos discentes. Todavia, solicita que se tente primeiramente contato entre discentes e docentes. No tocante à oferta de disciplinas em seu Centro, coloca-se à disposição para avaliar o conjunto daquelas que poderão ser oferadas de acordo com as análise dos docentes do CMCC. O presidente ressalta a importância do que foi discutido e colocado pela comunidade, destacando o trabalho que vem sendo realizado pela Reitoria para reorganização orçamentária visando ao atendimento das demandas do atual cenário. Acrescenta que a avaliação do ECE dá a base para a tomada de decisão sobre a oferta de disciplinas de forma remota, entendendo haver consenso quanto à possibilidade dessa oferta, no quadrimestre suplementar, e que a discussão central está nos parâmetros sobre os quais ela deve ocorrer, tanto em termos qualitativos como quantitativos. Salienta que é a partir da discussão em pauta que serão construídas as diretrizes e um calendário indicativo para a organização, planejamento, capacitação e execução de atividades dentro das possibilidades que a realidade atual oferece. Informa que a matéria a ser discutida no expediente da próxima sessão extraordinária do ConsEPE, com previsão para o dia 19 de junho de 2020, será fruto dos elementos colocados na

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Santa Terezinha · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 3356.7632/7635/7636
conselhos.superiores@ufabc.edu.br

presente sessão, além de um calendário de ações e suas respectivas diretrizes de execução. Pontua, ainda, a importância que tem a interlocução entre as várias instâncias da UFABC, desde já, no sentido de institucionalizar da melhor maneira possível as ações a serem definidas. Sobre os ingressantes, destaca ser uma boa oportunidade para oferecimento, dentro das condições atuais, de disciplinas livres ou atividades complementares que venham a introduzi-los no mundo acadêmico da UFABC. Relembra que o período do ECE está em vigência até o dia 27 de junho de 2020, visto que foi prorrogado *ad referendum*, cuja homologação constará na ata da próxima sessão extraordinária deste Conselho. Finaliza agradecendo a presença de todos e passa a palavra ao secretário-geral, Daniel Pansarelli, que procede à leitura dos nomes dos conselheiros presentes à sessão. Como nenhum dos participantes deseja fazer uso da palavra, o presidente agradece a presença de todos e encerra a sessão às 17h53. Do que para constar, nós, Fabiana Vallini, chefe substituta da Divisão de Conselhos, Jeanderson Calos de Souza Silva e Katia Tonello Semmelmann, assistentes em administração, em conjunto com o secretário-geral, Daniel Pansarelli, lavramos e assinamos a presente Ata aprovada pelo Conselho.

Fabiana Vallini
Chefe substituta da Divisão de Conselhos

Jeanderson Carlos de Souza Silva
Assistente em Administração

Katia Tonello Semmelmann
Assistente em Administração

Daniel Pansarelli
Secretário-Geral

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Santa Terezinha · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 3356.7632/7635/7636
conselhos.superiores@ufabc.edu.br